



Cenário Estratégico

Inteligência Territorial

Boletim
Unidade Regional – Pinheiro

1. AGROPECUÁRIA, PESCA, AQUICULTURA, PRODUÇÃO FLORESTAL E COMÉRCIO E SERVIÇOS EM DIVERSIFICAÇÃO SÃO OS DESTAQUES NA UR DE PINHEIRO

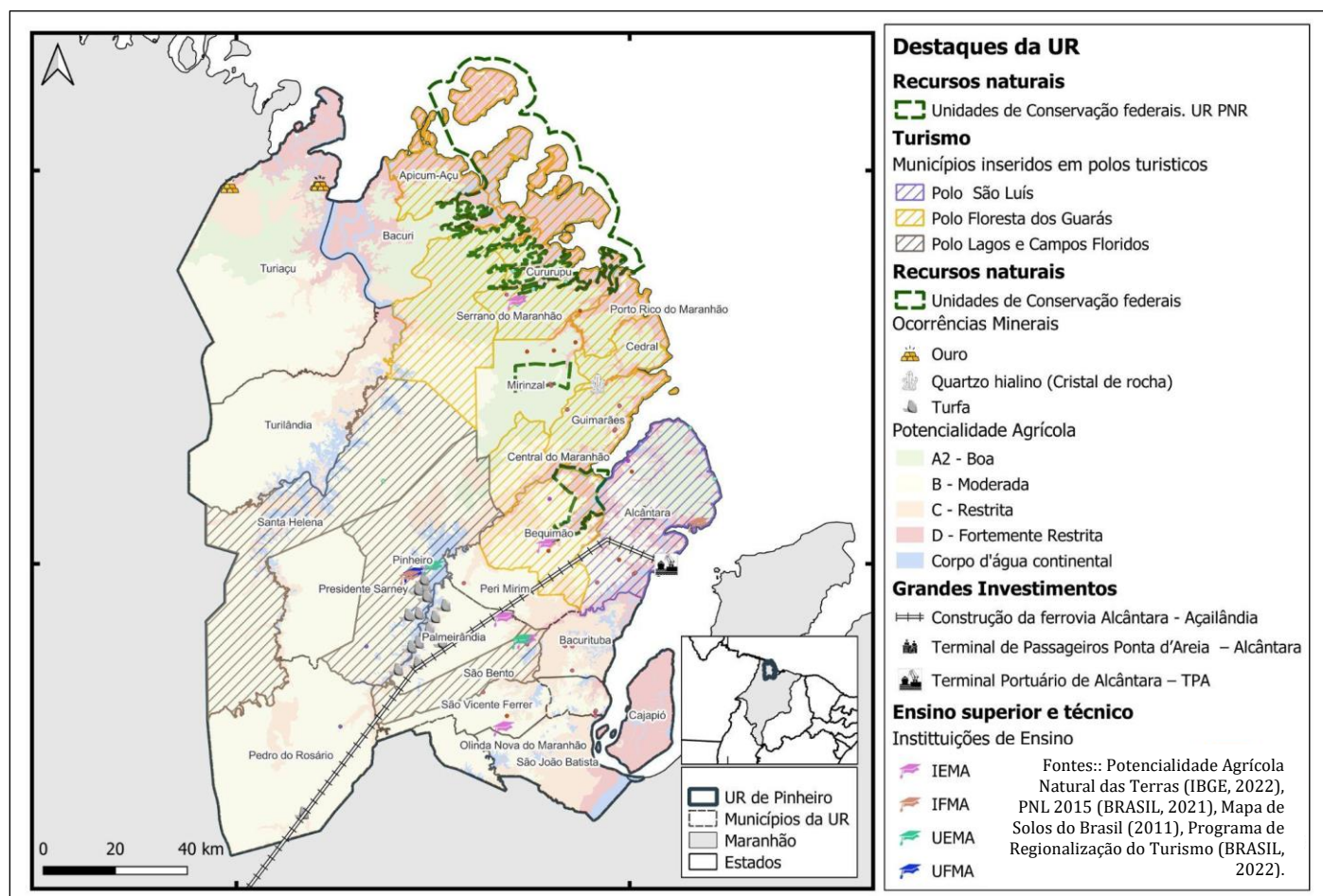


Figura 1. Mapa sinóptico da UR de Pinheiro

A UR de Pinheiro caracteriza-se por grande potencial de oportunidades para as MPE nas atividades agropecuárias, e também no comércio e serviços em diversificação. No caso das atividades agropecuárias, os maiores destaques na última década foram registrados na bovinocultura, na criação de bubalinos e na suínocultura. Outro destaque está nas atividades ligadas à, pesca, criação de peixes de água salgada e camarão e à preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado, com destaques em municípios litorâneos, equanto que a aquicultura se destaca sobretudo nos municípios localizados na região da baixada maranhense. A mandiocultura destaca-se em diversos municípios da UR de Pinheiro, atrelada à produção de farinhas e produtos derivados, enquanto que a produção de florstaas nativas também pontifica na UR de Pinheiro.

Atividades da cadeia da construção civil registraram também significativa movimentação na última década, com destaque para o município de Pinheiro nas atividades construção de edifícios, extração

de pedra, areia e argila, fabricação de produtos cerâmicos, estruturas metálicas e de tintas e vernizes), havendo também registros de movimentação nas atividades de fabricação de móveis planejados, confecções e também, na indústria alimentar, do abate e produção de carnes, laticínios e da fabricação de outros produtos alimentares como farinhas e derivados da panificação

No que tange às atividades de comércio, os destaques são o crescimento da importância da centralidade regional dos municípios de Pinheiro, Arranjo Populacional de Santa Helena-Turilândia, São Bento, Mirinzal e Turiaçu, sendo que as atividades do comércio varejista de produtos farmacêuticos, de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo, de equipamentos de telefonia e comunicação, de artigos de óptica e de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, pontuaram como as mais dinâmicas na última década.

No caso dos serviços, destacam-se a centralidade do município de Pinheiro, São Bento e Alcântara, nas atividades de ensino, com presença de instituições de ensino superior e técnico federais e estaduais, e ainda de Pinheiro, como centro regional de serviços de saúde diagnóstica e hospital macrorregional. O trade turístico constitui outro segmento de destaque na UR de Pinheiro, com grandes possibilidades de desenvolvimento. A região abarca três polos turísticos do Maranhão identificados pelo Governo Federal - os polos Floresta dos Guarás, Lagos e Campos Floridos, com grandes potencialidades no ecoturismo, de Alcântara, parte do polo de São Luís que, assim como o anterior, tem a paisagens naturais um dos principais atrativos mas também se destaca pelo turismo cultural, religioso e arquitetônico.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE PINHEIRO

2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo estimativas do IBGE, a população da UR de Santa Inês registrou crescimento de 7,8% no período 2009 a 2019 – significativamente inferior à média estadual, de 11,1%. É notável também a grande dispersão entre as taxas de variação populacional entre os 25 municípios da UR de Pinheiro, cujas maiores taxas de crescimento populacional no período foram registradas nos municípios de Santa Helena (+ 6,7 mil habitantes), Pinheiro (+6,2 mil), São Bento (+5,8 mil), Turilândia (+4,5 mil) e Apicum-Açu (+3,3 mil). Registraram igualmente, elevadas taxas de crescimento populacional superiores à média estadual os municípios de Peri-Mirim, Bacuri e São João Batista.

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: população em 2009 e 2019; Participação % na UR; Variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão, UR de Pinheiro e municípios	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
MARANHÃO	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR DE PINHEIRO	518.727	558.948	100,0	40.221	7,8
Alcântara	22.020	22.097	4,0	77	0,3
Apicum-Açu	13.890	17.239	3,1	3.349	24,1
Bacuri	16.585	18.582	3,3	1.997	12,0
Bacurituba	5.687	5.644	1,0	-43	-0,8
Bequimão	21.508	21.280	3,8	-228	-1,1
Cajapió	10.337	11.177	2,0	840	8,1
Cedral	10.152	10.675	1,9	523	5,2
Central do Maranhão	9.246	8.673	1,6	-573	-6,2
Cururupu	35.108	32.695	5,8	-2.413	-6,9
Guimarães	12.740	12.030	2,2	-710	-5,6
Mirinzal	14.311	14.962	2,7	651	4,5
Olinda Nova do Maranhão	12.684	14.701	2,6	2.017	15,9
Palmeirândia	18.772	19.722	3,5	950	5,1
Pedro do Rosário	22.856	25.144	4,5	2.288	10,0
Peri Mirim	12.492	14.318	2,6	1.826	14,6
Pinheiro	77.182	83.387	14,9	6.205	8,0
Porto Rico do Maranhão	7.179	5.975	1,1	-1.204	-16,8
Presidente Sarney	16.325	18.918	3,4	2.593	15,9
Santa Helena	35.472	42.130	7,5	6.658	18,8
São Bento	39.312	45.211	8,1	5.899	15,0
São João Batista	18.570	20.665	3,7	2.095	11,3
São Vicente Ferrer	20.463	22.247	4,0	1.784	8,7
Serrano do Maranhão	11.085	10.253	1,8	-832	-7,5
Turiaçu	33.649	35.604	6,4	1.955	5,8
Turilândia	21.102	25.619	4,6	4.517	21,4

Fonte: IBGE

Por outro lado, segundo as estimativas do IBGE, os municípios que registraram decréscimo absoluto de população, no período de 2009 a 2019, foram Cururupu (- 2,4 mil), Porto Rico do Maranhão (-1,2 mil), Serrano do Maranhão (-832), Guimarães (-710), Central do Maranhão (-573), Bequimão (-228) e Bacurituba (-43).

2.2 SUBSOLOS, SOLOS E POTENCIALIDADES AGRÍCOLAS.

Foram mapeados no subsolo da UR de Pinheiro 78 ocorrências minerais, a maioria (52) de uso na construção civil, segundo o Serviço Geológico do Brasil. A UR registra 4 (quatro) ocorrências de ouro, todas sendo exploradas economicamente em Turiaçu, que fica próximo ao maior polo de lavra de ouro do estado, a UR de Santa Inês. Na região encontra-se uma das cinco ocorrências de quartzo hialino mapeadas no Maranhão, mineral conhecido como “cristal de rocha”, comercializado no ramo de joalheria, bijuteria e produtos esotéricos. Depois da argila (32 ocorrências), a turfa é o segundo recurso minerais que mais ocorre na UR, com 15 locais de ocorrência, nenhum com registro de exploração. Apesar de pouco comercializado no Brasil, a turfa tem sido uma alternativa energética em países do hemisfério norte, como recurso energético e insumo agrícola (correções de solo).

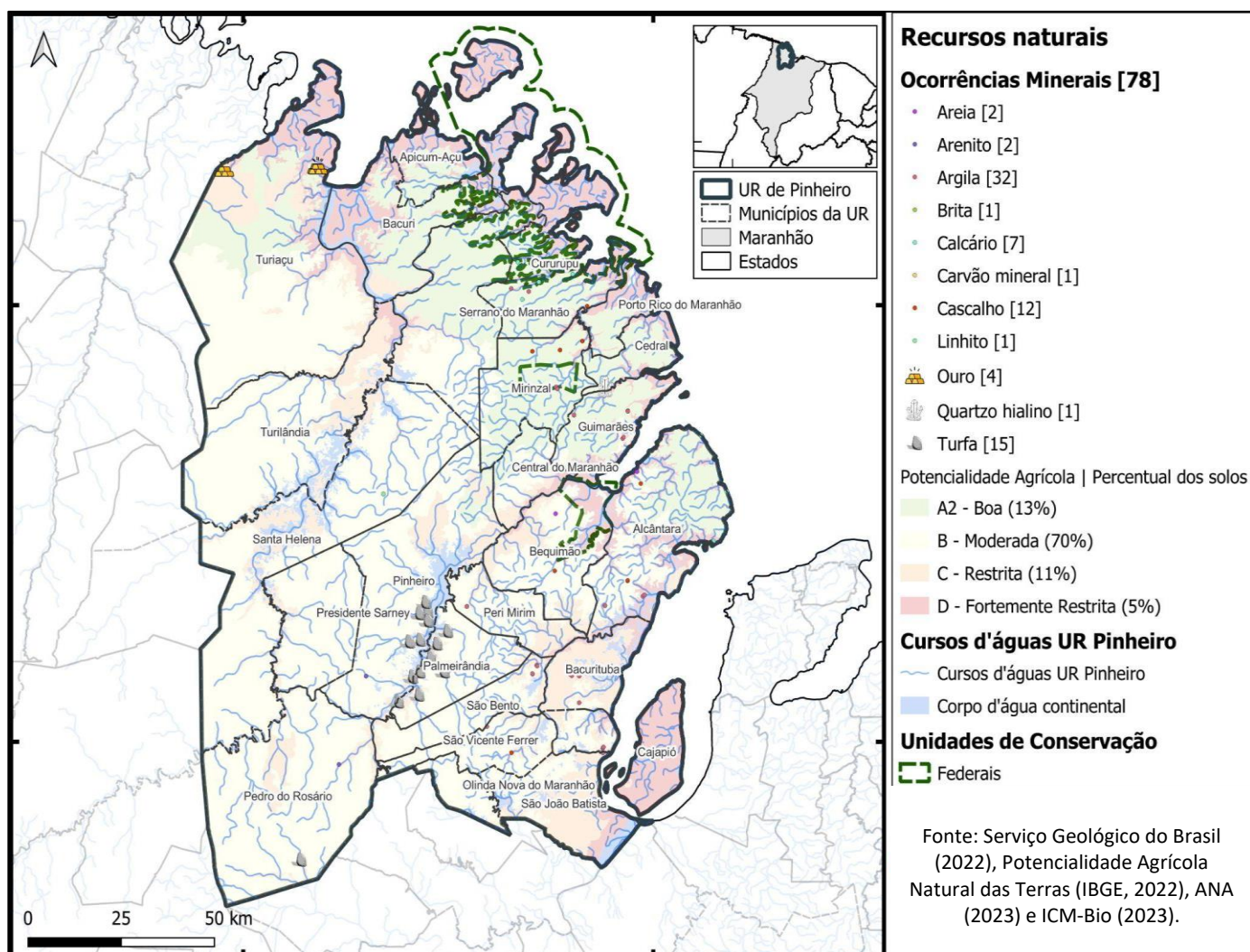


Figura 2. Mapa de recursos naturais (minerais, potencialidade agrícola, hidrografia) da UR de Pinheiro

Em relação ao solo, há a presença disseminada dos plintossolos, que ocupam 75% da área de solo na UR. Esse tipo de solo exige cuidados de manejo para seu aproveitamento agrícola, mas, em geral, ocorrem em condições morfoclimáticas propícias à criação de bovinos e aquicultura. Próximo à costa predominam os latossolos e gleissolos, o primeiro mais apto à agricultura em geral (quando bem adubados e tratados por técnicas de calagem), enquanto os gleissolos apresentam-se muito mais limitações ao cultivo agrícola em geral (salvo aqueles mais tolerante à excesso de água, como o arroz irrigado). Quanto à aptidão natural agrícola, segundo classificação do IBGE (2022), 13% das terras da região são do tipo A2 (Boa), 70% do tipo B (Regular), 11% do tipo C (Restrita) e 5% do tipo D (Fortemente Restrita).

2.3 CENTRALIDADES URBANAS

Segundo o Regic (IBGE, 2018), as três cidades da UR que mais atraem pessoas de outros municípios em busca de insumos para a produção agropecuária são, em grau decrescente: Pinheiro, Arranjo Populacional de Santa Helena-Turilândia e São Bento. Entre 2007 a 2018, o nível de centralidade do comércio subiu em Mirinzal, Pinheiro e Turiaçu, que ampliaram cidades atendidas por produtos comerciais vendidos nesses municípios. Ainda segundo os dados da REGIC 2018, na UR de Pinheiro está três das cidades mais atrativas de deslocamentos intermunicipais para compra de vestuário e calçados, quais sejam: Pinheiro, São Bento e Cururupu. Outro destaque sobre a área de influências das cidades que compõem a UR, é o status de Pinheiro como um dos 24 centros urbanos do estado que o IBGE classificou como “centros empresariais”, conceituados como lugares onde se concentra “empresas multilocalizadas”, “que possuem pelo menos duas unidades locais em dois Municípios diferentes, sendo um deles necessariamente a sede” (IBGE, 2019, p. 75). Uma dessas empresas é a Alvorada Motos.

Em relação ao setor de ensino, apesar da presença de dois campi da UEMA (Pinheiro e São Bento) e um da UFMA (Pinheiro), as cidades da região apareceram como dispensoras de estudantes que se deslocam para outros municípios em busca de ensino superior - o que indica um potencial de mercado para instituições privadas de ensino superior. Quanto ao ensino técnico público, há dois IFMAs na região, em Pinheiro e Alcântara. Os seis IEMAs presentes na UR estão distribuídos nos municípios de Bequimão, Cururupu, Palmeirândia, Pinheiro, São Bento e São Vicente Ferrer.

Quanto ao turismo, a UR de Pinheiro é abrangida por 3 (três) dos 10 (dez) polos turísticos do Maranhão identificados pelo Governo Federal (BRASIL, 2022). Dentro da UR, o Polo Floresta dos Guarás abarca o maior número de municípios, 9 no total, Apicum-Açu, Bequimão, Cedral, Central do Maranhão, Cururupu, Guimarães, Mirinzal, Porto Rico do Maranhão e Serrano do Maranhão – todos próximos à costa e com territórios abrangidos na Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses. Entre os atrativos turísticos da região, a Ilha dos Lençóis, que faz parte do folclore Maranhense (lenda do Touro Encantado), e o Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís, conhecido como "Triângulo das Bermudas" brasileiro, representam oportunidades no ramo do

ecoturismo. Pinheiro, Santa Helena e São Bento estão no Polo Lagos e Campos Floridos, que, assim como o anterior, tem a paisagens naturais um dos principais atrativos e potenciais turísticos. Alcântara faz parte do Polo de São Luís e se destaca pelo turismo cultural, religioso e arquitetônico.

3. GRANDES INVESTIMENTOS

Em 2019, o governo do Maranhão anunciou a construção do Terminal de Passageiros Ponta d'Areia (São Luís) – Alcântara, empreendimento que, se implantado, deverá elevar a capacidade de circulação diária de passageiros que se vale de transporte marinho para sair e chegar na capital maranhense. Em 2021, a empresa Grão-Pará Maranhão – GPM foi autorizada a construir o Terminal Portuário de Alcântara – TPA e a ferrovia entre Alcântara e Açailândia. O TPA será um porto privado multimodal (rodoviário, ferroviário e hidroviário), com dimensões e características que o fará um dos maiores do país voltado às atividades de exportação. Quanto à ferrovia entre Alcântara e Açailândia, com 520 km de extensão previstos, o empreendimento permitirá o “acesso da carga de grão das regiões Centro-Oeste através da Ferrovia Norte Sul”, segundo a GPM¹. Além de Alcântara, o trajeto da ferrovia deve passar também pelos municípios de Bequimão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Peri Mirim e São Bento.

¹ <https://graoparamaranhao.com/pt/projects/ef-317/>

3. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL DA UR DE PINHEIRO

De acordo com o IBGE, a UR de Pinheiro registrou variação do valor adicionado bruto do conjunto de seus municípios de 12,2% ao longo do período 2009 a 2019, próxima à média estadual (12,9%). Analisada a performance no nível setorial, observa-se que a maior taxa de crescimento e contribuição para o VAB regional deveu-se ao setor de Administração, educação saúde e segurança (+27,5%), embora menos dinâmico do que a média estadual (+32,9%), para o que deve ter contato de forma negativa a taxa média de crescimento populacional inferior à média estadual. No setor de comércio e serviços, por outro lado, registrou-se na UR de Pinheiro taxa de crescimento de 21,3% na década finalizada em 2019, resultado significativamente superior à média estadual, de 9,7% no período, o que confirma o crescimento da centralidade de centros de comércio regionais, especialmente no que se refere a Pinheiro, Arranjo Populacional de Santa Helena-Turilândia e São Bento.

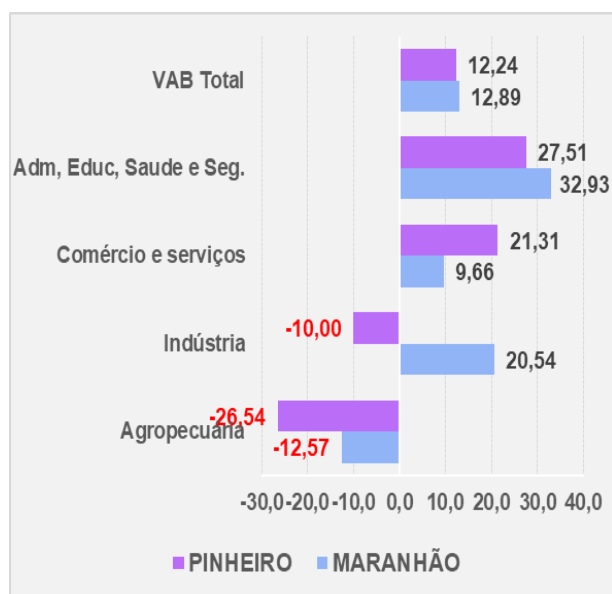


Figura 2. Maranhão e UR de Pinheiro: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

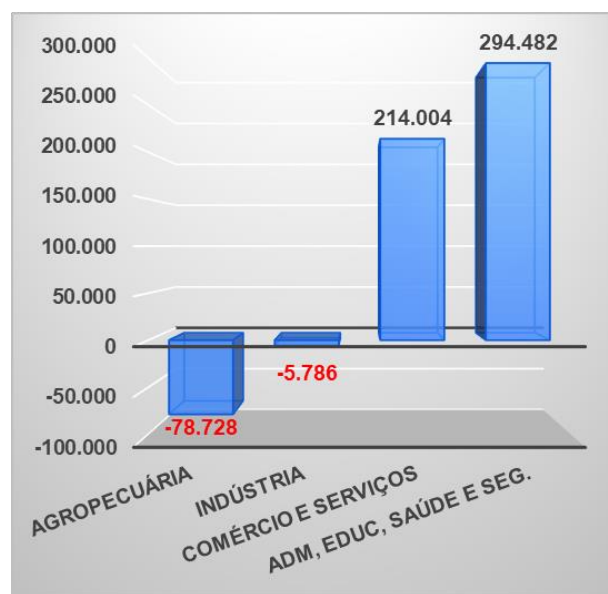


Figura 3. UR de Pinheiro: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

No que diz respeito aos setores da agropecuária (-26,54%) e indústria (-10,0%), a contração do VAB no período em análise mostra a relativa escassez de projetos de investimento públicos em infraestrutura e também o estágio

Na Tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto e no quociente de valor da UR de Pinheiro. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do

município, dividido pelo VAB total municipal, em comparação com a participação do VAB setorial no Estado, dividido pelo VAB total do Estado do Maranhão.

Tabela 2. UR de Pinheiro e municípios selecionados : participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR e Quociente de Valor (2009, 2019).

UR DE PINHEIRO	Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária				
Município	2009	2019	2009	2019
Turialva	17,1	15,5	3,67	3,63
Pinheiro	8,8	10,7	0,68	0,68
Cururupu	5,0	7,6	1,35	1,87
Turilândia	7,8	7,5	3,12	2,60
Cedral	2,1	3,0	2,19	2,45
Outros	59,2	55,7	-	-
UR de Pinheiro	579.627	425.815	1,70	1,47

UR DE PINHEIRO	Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Indústria				
Município	2009	2019	2009	2019
Pinheiro	25,6	26,6	0,38	0,28
São Bento	7,2	8,3	0,30	0,29
Cururupu	5,7	5,2	0,29	0,21
Alcântara	7,9	5,0	0,77	0,38
Turialva	7,6	5,0	0,31	0,20
Outros	45,9	50,0	-	-
UR de Pinheiro	158.768	142.887	0,32	0,25

UR DE PINHEIRO	Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais				
Município	2009	2019	2009	2019
Pinheiro	15,0	14,4	1,33	1,20
São Bento	7,8	7,6	1,97	2,10
Santa Helena	6,8	7,4	2,07	2,05
Turialva	6,9	6,1	1,71	1,89
Cururupu	7,1	5,9	2,20	1,91
Outros	56,5	58,5	-	-
UR de Pinheiro	1.482.955	1.890.953	1,96	1,93

UR DE PINHEIRO	Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Comércio e Outros Serviços				
Município	2009	2019	2009	2019
Pinheiro	37,5	36,8	1,18	1,24
São Bento	10,3	7,5	0,91	0,84
Santa Helena	6,2	6,6	0,67	0,74
São João Batista	1,9	2,8	0,55	0,68
Pedro do Rosário	1,9	2,5	0,38	0,52
Outros	42,4	43,9	-	-
UR de Pinheiro	969.397	1.175.931	0,69	0,79

Fonte: IBGE

4.1 AGROPECUÁRIA

A bovinocultura se destaca na UR de Pinheiro, nos municípios de Turialva, Pinheiro, Turilândia e Pedro do Rosário, na criação, abate e produção de carne bovina, embora voltados ao abastecimento próprio e de localidades próximas. O Município de São João Batista pontifica como detentor do maior rebanho de bubalinos da região, seguido por Pinheiro e Cajapió, enquanto Bequimão e São Bento estão entre os dez maiores criadores de suínos do MA em 2019, segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão². Já o município de Palmeirândia se destaca entre os principais produtores de melancia do Estado, promovendo um famoso festival anual da fruta. Outra atividade presente na UR, é a pesca e a criação de peixes de água salgada e camarão, com destaques em Cururupu, Apicum-Açu e Cedral, enquanto que a aquicultura se destaca em Pedro do Rosário, Presidente Sarney, São Bento Turilândia e Olinda Nova do Maranhão. A mandiocultura destaca-se em diversos municípios da UR de

² <https://www.sagrima.ma.gov.br/>

Pinheiro, atrelada à produção de farinhas e produtos derivados, a exemplo de Pinheiro, Turiaçu, Alcântara, Alcântara, Palmerândia, Presidente Sarney, Pedro do Rosário e São Vicente Ferrer.

4.2 INDÚSTRIA

O município de Pinheiro registra o maior VAB industrial da UR, com a predominância das atividades ligadas à construção civil (construção de edifícios, extração de pedra, areia e argila, fabricação de produtos cerâmicos, estruturas metálicas e de tintas e vernizes). Há registros também, na base do valor adicionado fiscal – VAF (Secretaria da Fazenda do Maranhão), da fabricação de móveis planejados, confecções e também, na indústria alimentar, do abate e produção de carnes, laticínios e da fabricação de outros produtos alimentares como farinhas e derivados da panificação. Há registros também de movimentação significativa nas atividades de construção de edifícios, construção de rodovias, Serralheria e Indústria de móveis planejados. O municípios de Cururupu, assim como Guimarães, Apicum-Açu e Turiaçu destacam-se nas atividades de preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado. Também são notáveis registros de crescimento de atividades ligadas à construção civil nos municípios de São Bento, Santa Helena, Bequimão e São João Batista.

4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Os municípios de Pinheiro, São Bento e e o arranjo populacional de Santa Helena-Turilândia, respectivamente, são os mais populosos da UR e também aqueles com maior diversificação comercial. A diversidade do comércio de Pinheiro é considerada elevada, de acordo o IBGE, destacando-se o comércio atacadista de alimentos e bebidas, o comércio, manutenção e reparação de motocicletas, o varejista de combustíveis e o comércio varejista de artigos de ótica, que registram expressivo contingente de vínculos formais. Nos municípios de São Bento, Santa Helena, São João Batista e Pedro do Rosário destacam-se, além do varejo de combustíveis, o comercio varejista de produtos farmaceuticos, perfumaria e cosmeticos e artigos medicos, opticos e ortopedicos, o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário e o comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, No que tague aos serviços, destaque para hotelaria e turismo e serviços de alimentação e catering, em Pinheiro Alcântara e Turiaçu. No município de Santa Helena há também grade destaque na atividade servicos de pre-impress?o e acabamentos graficos.

4.4 ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

De acordo com os registros da RAIS, a atividade de Administração pública, defesa e seguridade social; serviços de escritório e de apoio a administração constitui-se na que mais empregava dentro da na UR de Pinheiro, durante o período de 2009 a 2019. Destacam-se a presença de Universidades Públicas, em Pinheiro (UFMA e UEMA) e São Bento (UEMA) e a presença de escolas técnicas federais (Alcântara e Pinheiro) e estaduais (Bequimão, Cururupu, Palmeirândia, Pinheiro, São Bento e São Vicente Ferrer), além de hospital macrorregional em Pinheiro.

5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE PINHEIRO

5.1 ÁREA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Na UR de Pinheiro, a dinâmica da distribuição das áreas segundo a atividade econômica revela, em primeiro lugar, um processo de urbanização e regularização fundiária em curso, que deu lugar à maior redução absoluta em registros de áreas em produção (-433,7 mil ha), entre todas as UR do Maranhão, entre os anos de 2006 e 2017, de acordo com os dados do Censo Agropecuário do IBGE. Analisando-se a dinâmica das áreas segundo a atividade econômica, no nível municipal, evidenciam-se, no entanto, diversas atividades com expansão de área produtiva, na UR de Pinheiro.

Tabela 3. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE PINHEIRO	-433.739	-1.480	-3.263	-12.541	-305.627	-96.872	-308	-13.648
ALCÂNTARA	-8.444	-1	5	-188	-6.595	-1.696	30	1
APICUM-AÇU	-1.176	0	0	0	-355	-188	0	-633
BACURI	-10.517	0	-9	-44	-6.963	-2.609	-174	-718
BACURITUBA	-7.653	0	0	11	-1.099	-6.399	0	-166
BEQUIMÃO	-19.287	79	-10	-147	-5.901	-12.590	1	-719
CAJAPIÓ	5.029	0	-824	-4	-595	6.534	-1	-81
CEDRAL	1.080	0	0	90	222	765	0	3
CENTRAL DO MARANHÃO	-13.935	-454	-4	-4.408	-5.059	-3.704	0	-306
CURURUPU	-26.090	0	-907	-227	-14.190	-6.899	0	-3.867
GUIMARÃES	-32.442	0	0	-2	-31.898	-551	9	0
MIRINZAL	-8.940	-597	-201	-52	-7.371	-710	-3	-6
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-7.255	228	0	-27	-5.785	-1.541	-75	-55
PALMEIRÂNDIA	-32.979	-2.220	82	-1.640	-23.765	-3.530	-1	-1.905
PEDRO DO ROSÁRIO	11.398	1.077	-425	-1.439	-10.238	24.495	-86	-1.986
PERI MIRIM	-3.392	32	-23	-513	-139	-2.263	-1	-485
PINHEIRO	-33.519	-1.215	-356	-605	-19.987	-7.587	36	-3.805
PORTO RICO DO MARANHÃO	-1.045	0	-4	0	-608	-417	0	-16
PRESIDENTE SARNEY	-14.518	530	-106	74	-14.487	-2.446	232	1.685
SANTA HELENA	-15.655	96	92	-81	-10.979	-6.919	-151	2.287
SÃO BENTO	-13.996	474	-13	-878	-1.763	-11.226	-268	-322
SÃO JOÃO BATISTA	-30.074	69	-72	-945	-22.848	-5.978	0	-300
SÃO VICENTE FERRER	-26.834	-41	-65	-50	-15.829	-10.714	-19	-116
SERRANO DO MARANHÃO	-25.796	0	-19	-105	-26.066	501	-16	-91
TURIAÇU	-39.927	0	-264	-360	-32.182	-6.850	8	-279
TURILÂNDIA	-77.772	463	-140	-1.001	-41.147	-34.350	171	-1.768
MARANHÃO	-1.011.096	44.536	-37.064	-180.833	-878.596	317.490	-7.727	-268.902

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário

No caso da aquicultura, os principais destaques estão na Aquicultura, nos municípios de Pedro do Rosário (+1.077 ha), Presidente Sarney (+530 ha), São Bento (+474 ha), Turilândia (+463) e Olinda Nova do Maranhão (+228). A atividade da Pesca registrou expressiva extensão de área em produção em Presidente Sarney (+232 ha) e Turilândia (+171 ha), enquanto a pecuária destacou-se em Pedro do Rosário (+24,5 mil ha) e Cajapió (+6,5 mil ha) e a produção de Florestas Nativas, em Santa Helena (+2,3 mil ha) e Presidente Sarney (+1,7 mil ha).

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

De acordo com os dados do Censo Agropecuário do IBGE, os municípios de São João Batista (+614), Pedro do Rosário (+407), São Vicente Ferrer (+213) e Bacurituba (+203), foram os que mais apresentaram surgimento de novos estabelecimentos na pecuária, no período compreendido entre 2006 e 2017. No caso das lavouras temporárias, representadas principalmente pelo cultivo da mandioca os destaques ocorreram em Palmeirândia (+366), Alcântara (+330) e Cajapió (+113). No que tange à aquicultura, os municípios com maior número de novos estabelecimentos foram Pedro do Rosário (+50), Olinda Nova do Maranhão (+41), São João Batista (+29), São Vicente Ferrer (+23), Presidente Sarney (+21) e Bequimão (+20). Já na classe de atividades da Pesca destacaram-se Alcântara (+61), Presidente Sarney (+34), Turiaçu (+31) e Pinheiro (+24), enquanto que na produção de florestas nativas, com grade destaque para a produção de Açaí, o município de Presidente Sarney concentrou 102, dos 155 novos estabelecimentos, em toda a UR, no período de 2006 à 2017.

Das principais atividades da pecuária, a criação de bubalinos apresentava em 2017 o segundo maior aumento de efetivo no Estado no Estado (Santa Inês representava metade do rebanho bubalino do Estado, em 2017), com forte importância em Pedro do Rosário, Bacurituba, Pinheiro e Serrano do Maranhão, demonstrando a força da atividade e a especialização dela na região. Outro destaque da criação de animais fica para o município de São Vicente Ferrer, que no período de 2015-2019, apresentou aumento de efetivo na criação de suínos, caprinos, ovinos e galináceos

Tabela 4. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE PINHEIRO	-10.553	151	-245	-310	-7.079	-1.056	-58	-1.956
ALCÂNTARA	-314	-6	1	-38	330	-662	61	0
APICUM-AÇU	61	0	4	-1	57	8	0	-7
BACURI	-211	-1	-7	-4	7	-137	-26	-43
BACURITUBA	-77	1	-1	-1	-16	203	-5	-258
BEQUIMÃO	-449	20	-15	-37	66	-499	1	15
CAJAPIÓ	42	2	-4	-3	113	-23	-3	-40
CEDRAL	-210	0	0	0	-244	19	2	13
CENTRAL DO MARANHÃO	-836	-4	-11	-4	-603	-123	0	-91
CURURUPU	-367	-3	-22	-9	-193	-89	1	-52
GUIMARÃES	-304	0	-4	-2	-267	-33	1	1
MIRINZAL	-281	-5	-1	-3	-235	-29	-4	-4
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-204	41	-2	-18	-124	11	-51	-61
PALMEIRÂNDIA	-495	8	9	-16	366	-333	-13	-516
PEDRO DO ROSÁRIO	-148	50	-51	-26	-297	407	-8	-223
PERI MIRIM	-839	-2	-6	-27	-540	-71	-2	-191
PINHEIRO	-611	-35	-41	-23	-224	63	24	-375
PORTO RICO DO MARANHÃO	-82	0	-7	0	-70	-6	1	0
PRESIDENTE SARNEY	-504	21	-5	48	-224	-480	34	102
SANTA HELENA	-652	9	-1	5	-610	-21	-16	-18
SÃO BENTO	-747	-17	-3	-65	-292	-193	-77	-100
SÃO JOÃO BATISTA	-239	29	1	-109	-802	614	4	24
SÃO VICENTE FERRER	-398	23	-46	-11	-516	213	-13	-48
SERRANO DO MARANHÃO	-600	0	-6	-1	-551	-1	-10	-31
TURIAÇU	-1.777	4	-27	19	-1.817	29	31	-16
TURILÂNDIA	-311	16	0	16	-393	77	10	-37
MARANHÃO	-65.218	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-218	-22.468

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

.No que taNge às lavouras temporárias, entre os anos de 2015 e 2019, os maiores valores da produção foram resultados das culturas da mandioca, nos municípios de Pedro do Rosário, Palmeirândia, Alcântara e Bequimão. Houve também com destaque a produção de cana-de-açúcar. Essa última com destaque em Guimarães, Mirinzal, Palmeirândia e Pinheiro. O município de Turuaçu, por sua vez, constitui-se em importante polo produtor de abacaxi, no Estado. No que se refere à produção de florestas nativas, o maior destaque é extração de lenha, a produção de carvão vegetal, com destaque em Porto Rico do Maranhão, São Vicente Ferrer, Pinheiro e Bequimão, enquanto Turiaçu destaca-se pela extração e beneficiamento de madeira em toras e a extração de açaí tem destaque em Turiaçu, Presidente Sarney, Cururupu, Pedro do Rosário, Serrano do Maranhão e Santa Helena.

Na figura 4 abaixo, é possível observar a distribuição territorial dos novos estabelecimento da pecuária, na UR de Pinheiro, entre os anos de 2006 ae 2017.

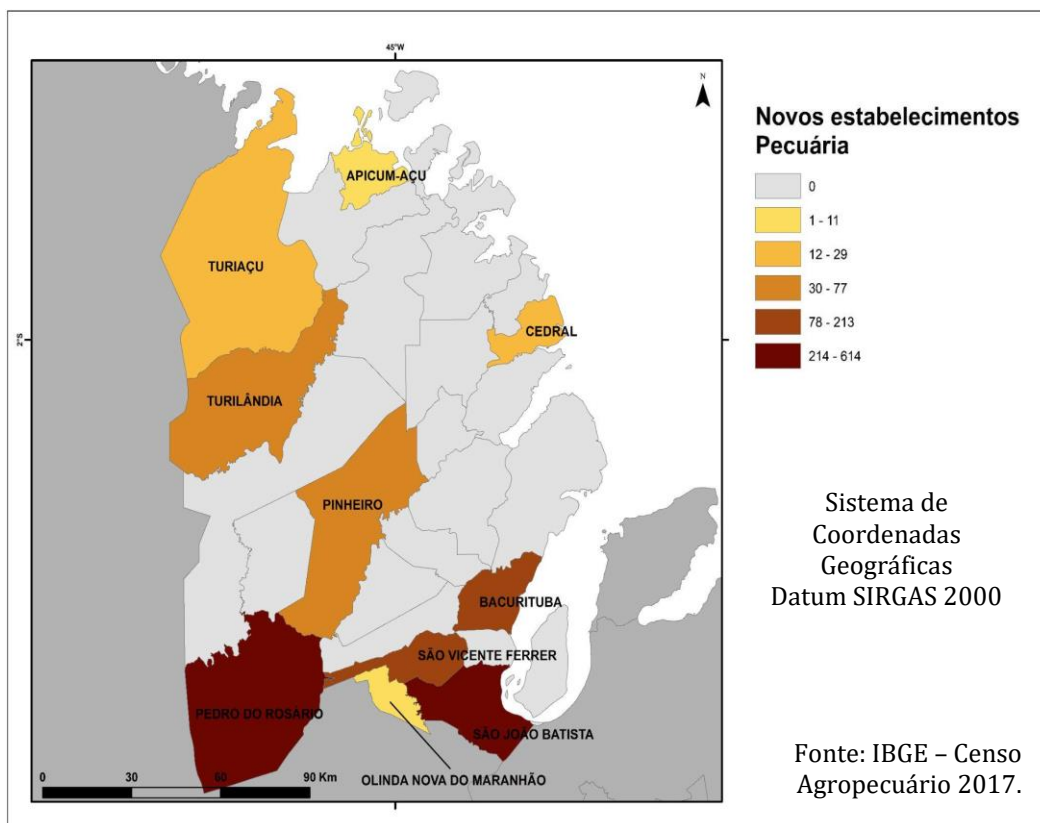


Figura 4. Maranhão, UR Pinheiro e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por grupos de atividades econômicas, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Em relação ao número de pessoal ocupado, no período que compreende os anos de 2006 à 2017, a aquicultura somou um total de 298 novos vínculos em Olinda Nova do Maranhão, em Pedro do Rosário (+147), Presidente Sarney (+113), São Vicente Ferrer (+101), São João Batista (+82) e Turilândia (+74). Na lavoura temporária foram registrados novos postos de trabalho em Cajapió (+855), em Apicum-Açu (+420) e em Palmerândia (+284). Na Pecuária o aumento de pessoal ocupado registrou maior crescimento nos municípios de São João Batista (+1.686), São Vicente Ferrer (+955), Santa Helena (+667), Pinheiro (+391), Pedro do Rosário (+264) e Bacurituba (+197). Na Pesca surgiram 124 novos vínculos em Alcântara e 12 em Guimarães. Já na produção de florestas nativas os destaques foram registrados em Pinheiro (+546), Presidente Sarney (+436), Pedro do Rosário (+271), Sata Helena (+198) e Peri Mirim (+127) .

Tabela 5. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos vínculos, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)							
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS
UR DE PINHEIRO	-58.482	700	-1.252	-1.506	-38.275	-9.678	-8.743	272
ALCÂNTARA	-2.928	-23	-16	-207	-238	-2.593	124	25
APICUM-AÇU	413	0	0	-5	420	41	-35	-8
BACURI	-3.081	-6	-43	-29	-883	-1.693	-458	31
BACURITUBA	-232	-5	-4	-12	-69	197	-337	-2
BEQUIMÃO	-4.607	25	-69	-154	-1.218	-2.766	-172	-253
CAJAPIÓ	428	-7	-32	-8	855	-212	-166	-2
CEDRAL	-1.122	0	-10	-4	-1.100	-26	-4	22
CENTRAL DO MARANHÃO	-3.790	-48	-24	-10	-2.992	-573	-141	-2
CURURUPU	-1.664	-4	-90	-29	-546	-326	-183	-486
GUIMARÃES	-656	-2	-11	-9	-527	-117	12	-2
MIRINZAL	-2.665	-53	-24	-35	-2.117	-354	-44	-38
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-2.355	298	-17	-60	-2.219	84	-167	-274
PALMEIRÂNDIA	-2.926	-25	27	-143	284	-1.198	-1.933	62
PEDRO DO ROSÁRIO	-3.517	147	-318	-84	-2.670	264	-1.127	271
PERI MIRIM	-3.746	-10	-22	-87	-2.342	-672	-740	127
PINHEIRO	-2.063	21	-159	-67	-1.007	391	-1.788	546
PORTO RICO DO MARANHÃO	-600	0	-29	0	-504	-55	-10	-2
PRESIDENTE SARNEY	-2.727	113	-46	152	-1.491	-1.672	-219	436
SANTA HELENA	-1.214	51	57	-3	-2.096	667	-88	198
SÃO BENTO	-2.876	-26	-39	-323	-1.157	-729	-398	-204
SÃO JOÃO BATISTA	-927	82	-11	-323	-2.337	1.686	-34	10
SÃO VICENTE FERRER	18	101	-197	-32	-613	955	-180	-16
SERRANO DO MARANHÃO	-3.890	0	-71	-1	-3.424	-124	-297	27
TURIAÇU	-9.474	-3	-101	-7	-8.333	-630	-154	-246
TURILÂNDIA	-2.281	74	-3	-26	-1.951	-223	-204	52
MARANHÃO	-306.421	7.040	-6.492	-9.292	-203.072	-25.052	-95.368	25.815

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Na questão da condição do produtor, temos uma região com características sínteses da agricultura no Maranhão, isto é, pequenos produtores quilombolas, camponeses da agricultura familiar e produtores com envolvimento nas atividades do agronegócios. Nesse cenário, os proprietários concentraram 71% dos estabelecimentos, no ano de 2017, os arrendatários 6% e parceiros 3%. Em 2006, os assentados dispunham de 25% dos estabelecimentos, número esse que caiu para 18% em 2017.

Essa redução está ligada a regularização de terras que o Governo Federal intensifica no período intercensitário, principalmente com a titulação definitiva em áreas quilombolas, um destaque na UR de Pinheiro. Pode-se observar, na tabela abaixo que as maiores variações absolutas no número de estabelecimentos da condição de proprietários ocorreram em Alcântara, São João Batista, Palmeirândia, Presidente Sarney, Santa Helena e Pedro do Rosário. Na figura 5 pode observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, entre os anos de 2006 e 2017.

Tabela 6. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006 e 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE PINHEIRO	-10.974	4.333	-10.396	-4.028	-883
ALCÂNTARA	-319	986	-1.254	-30	-21
APICUM-AÇU	59	19	66	-25	-1
BACURI	-215	-15	-250	-32	82
BACURITUBA	-78	196	-266	-8	0
BEQUIMÃO	-599	155	-287	-249	-218
CAJAPIÓ	41	246	-85	-127	7
CEDRAL	-209	71	32	-181	-131
CENTRAL DO MARANHÃO	-838	-8	-478	-178	-174
CURURUPU	-459	-97	-271	1	-92
GUIMARÃES	-305	-81	-134	7	-97
MIRINZAL	-286	226	-268	-249	5
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-246	37	-213	-67	-3
PALMEIRÂNDIA	-500	622	-744	-365	-13
PEDRO DO ROSÁRIO	-148	346	-620	83	43
PERI MIRIM	-841	-636	-219	15	-1
PINHEIRO	-621	175	-528	-256	-12
PORTO RICO DO MARANHÃO	-83	62	9	1	-155
PRESIDENTE SARNEY	-504	394	-580	-303	-15
SANTA HELENA	-652	388	-952	-80	-8
SÃO BENTO	-786	-200	-243	-330	-13
SÃO JOÃO BATISTA	-232	805	-406	-604	-27
SÃO VICENTE FERRER	-405	518	-351	-582	10
SERRANO DO MARANHÃO	-600	112	-469	-242	-1
TURIAÇU	-1.837	-181	-1.497	-107	-52
TURILÂNDIA	-311	193	-388	-120	4
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017

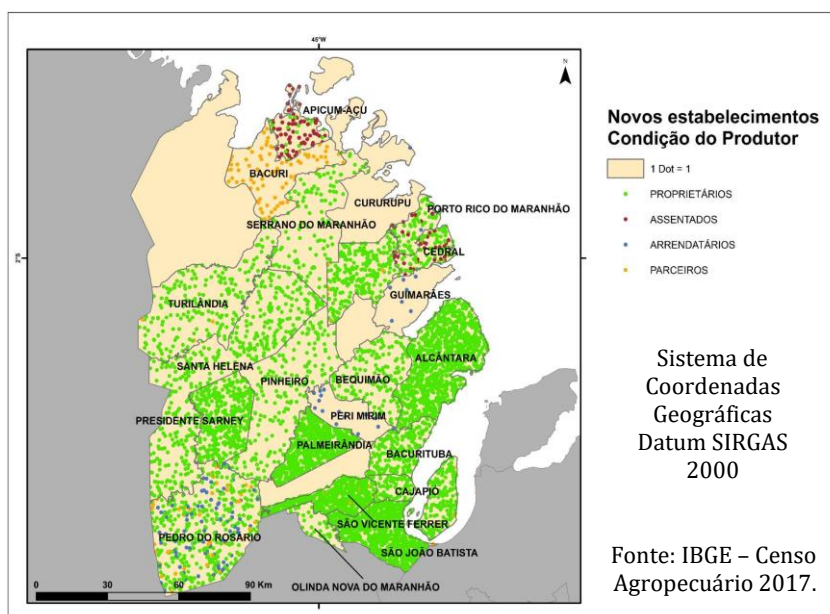


Figura 5. Maranhão, UR Pinheiro e municípios selecionados: novos estabelecimentos segundo a condição do produtor, 2006-2017.

Em relação ao número de novos vínculos, no período de 2006 à 2017, os proprietários apresentaram acréscimo de vínculos formais ao contingente de pessoal ocupado nos municípios de São João Batista (+2.410), São Vicente Ferrer (+2.097), Santa Helena (+1.924), Alcântara (+1.834), Palmeirândia (+1.564) e Cajapió (+1.305). Entre os assentados, concessionários, comodatários ou posseiros, foram registrados 590 novos vínculos, todos no município de Apicum-Açu. No que tange aos arrendatários foram registrados 520 novos vínculos em Guimarães e 149 em Pedro do Rosário, em Cururupu (+35) e em Bacuri (+34). Por fim, no que tange aos parceiros, registrou-se crescimento de vínculos em Pedro do Rosário (+279), Bacuri (+113) e em São Vicente Ferrer (+30).

Tabela 7. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos vínculos por condição do produtor entre 2006 e 2017.

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE PINHEIRO	-59.914	409	-41.933	-14.440	-3.950
ALCÂNTARA	-2.946	1.834	-4.546	-65	-169
APICUM-AÇU	428	-79	590	-82	-1
BACURI	-3.268	-1.335	-1.838	-208	113
BACURITUBA	-240	207	-424	-23	0
BEQUIMÃO	-4.859	-1.425	-1.871	-845	-718
CAJAPIÓ	325	1.305	-461	-481	-38
CEDRAL	-1.177	41	-239	-598	-381
CENTRAL DO MARANHÃO	-3.790	-493	-1.837	-910	-550
CURURUPU	-1.652	-721	-713	35	-253
GUIMARÃES	-727	-518	-232	520	-497
MIRINZAL	-2.771	550	-1.756	-1.277	-288
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-2.480	-1.134	-988	-340	-18
PALMEIRÂNDIA	-2.912	1.564	-2.635	-1.753	-88
PEDRO DO ROSÁRIO	-3.517	-388	-3.457	149	179
PERI MIRIM	-3.757	-2.813	-971	34	-7
PINHEIRO	-2.099	418	-1.619	-823	-75
PORTO RICO DO MARANHÃO	-596	31	-23	-45	-559
PRESIDENTE SARNEY	-2.711	995	-2.196	-1.424	-86
SANTA HELENA	-1.318	1.924	-3.053	-181	-8
SÃO BENTO	-3.152	-756	-1.007	-1.260	-129
SÃO JOÃO BATISTA	-896	2.410	-1.190	-2.044	-72
SÃO VICENTE FERRER	-8	2.097	-489	-1.646	30
SERRANO DO MARANHÃO	-4.104	-36	-3.531	-403	-134
TURIAÇU	-9.415	-2.844	-6.016	-354	-201
TURILÂNDIA	-2.272	-425	-1.431	-416	0
MARANHÃO	-304.530	1.685	-214.219	-72.841	-19.155

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

No que se refere ao tamanho de propriedade, é importante observar que Pinheiro apresentava em 2017 96% de seus estabelecimentos concentrados nas Propriedades até 1 hectare e minifúndios, a UR com a estrutura fundiária mais desconcentrada do Estado do Maranhão. O registro de novos minifúndios ocorreu em 14 dos 25 municípios da UR de Pinheiro. Palmeirândia (+284) e Presidente Sarney (+232) registraram o maior número de novos registros de Minifúndios. Destaque também para os municípios de Pedro do Rosário, Peri-Mirim, Cajapió, Pinheiro, Cajapió e Alcântara, em termos do registro de novos minifúndios, entre 2006 e 2017.

Tabela 8. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE PINHEIRO	-10.974	-8.447	-631	-1.802	-83	-11
ALCÂNTARA	-319	-394	100	-24	0	-1
APICUM-AÇU	59	51	15	-6	-1	0
BACURI	-215	-206	27	-33	-2	-1
BACURITUBA	-78	-158	100	-17	-3	0
BEQUIMÃO	-599	-531	56	-120	-3	-1
CAJAPIÓ	41	-90	142	-12	0	1
CEDRAL	-209	-236	28	-3	2	0
CENTRAL DO MARANHÃO	-838	-764	-53	-15	-5	-1
CURURUPU	-459	-255	-96	-101	-7	0
GUIMARÃES	-305	-305	44	-42	0	-2
MIRINZAL	-286	-17	-216	-54	1	0
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-246	-177	-51	-16	-1	-1
PALMEIRÂNDIA	-500	-667	284	-115	-2	0
PEDRO DO ROSÁRIO	-148	-377	189	36	3	1
PERI MIRIM	-841	-999	183	-26	1	0
PINHEIRO	-621	-537	125	-198	-11	0
PORTO RICO DO MARANHÃO	-83	-118	39	-4	0	0
PRESIDENTE SARNEY	-504	-663	232	-71	-1	-1
SANTA HELENA	-652	-347	-205	-89	-13	2
SÃO BENTO	-786	-479	-222	-83	-2	0
SÃO JOÃO BATISTA	-232	-65	-40	-115	-12	0
SÃO VICENTE FERRER	-405	-227	-142	-32	-2	-2
SERRANO DO MARANHÃO	-600	-202	-256	-138	-4	0
TURIAÇU	-1.837	-593	-896	-347	-1	0
TURILÂNDIA	-311	-91	-18	-177	-20	-5
MARANHÃO	-67.274	-54.398	-5.192	-7.179	-526	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

No que se refere aos estabelecimentos de até 1 hectare (inclui também os produtores sem área), no período de 2006 a 2017, registrou-se novos estabelecimentos em Alcântara (+712), São João Batista (+269), e também em Turilândia, Pinheiro e São Vicente Ferrer. Ressalte-se, em Alcântara e Turilândia, a expansão das lavouras temporárias (destaque para o plantio de mandioca) e da Pecuária e Aquicultura, em São João Batista e em São Vicente Ferrer. Por sua vez, a pequena propriedade registrou aumento de estabelecimentos somente em Pedro do Rosário (+36); No que concerne às médias propriedade, dos 7 novos estabelecimentos, 3 foram registrados em Pedro do Rosário e 2 em Cedral, enquanto que nas grandes propriedades foram registrados em Santa Helena registrou 2 dos 4 novos estabelecimentos, no período em análise.

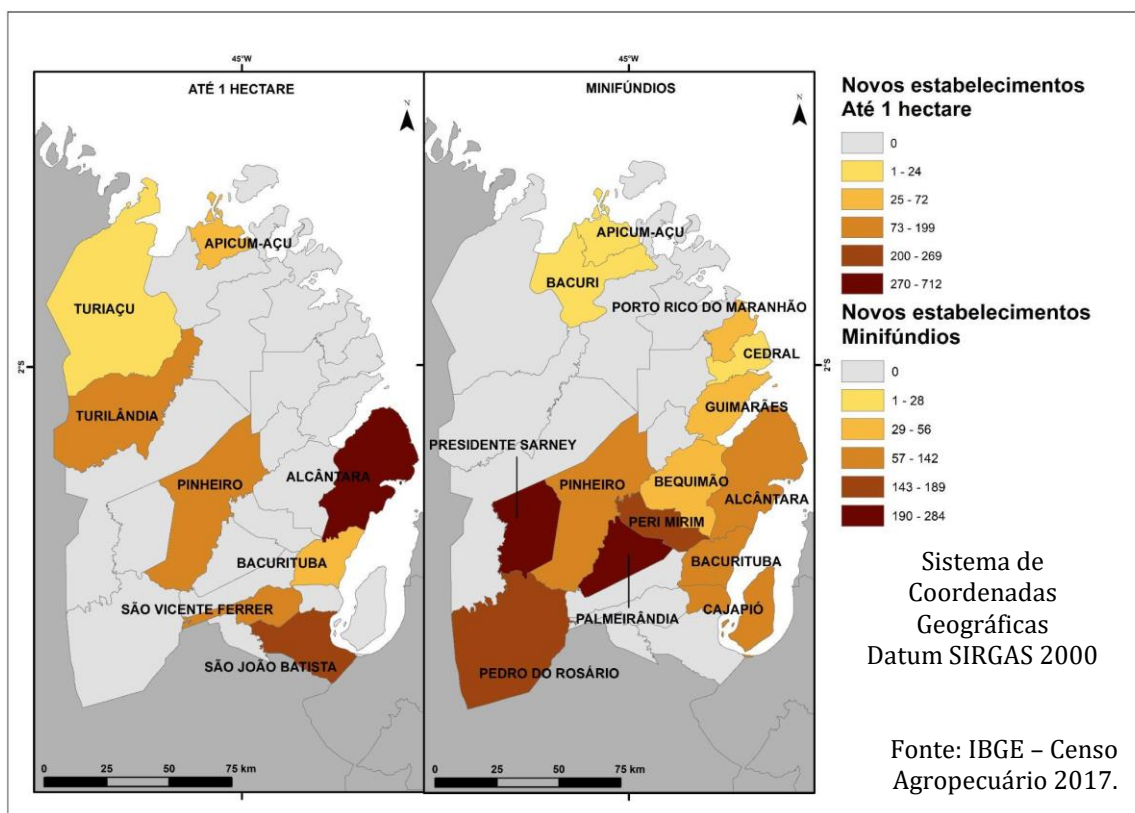


Figura 6. Mapa. Maranhão, UR Pinheiro e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

Quanto ao número de pessoal ocupado, no período de 2006 a 2007, as propriedades de até 1 hectare (inclui também os produtores sem área) registraram novos vínculos em São Vicente Ferrer (+1.581), Alcântara (+1.048) e São João Batista (+710). Nos minifúndios, o aumento de vínculos foi registrado, com maior destaque, em Pinheiro (+706) e Palmeirândia (+441), no período entre os anos de 2006 e 2017. As pequenas, médias e grandes propriedades não registraram novos vínculos no período em análise.

Tabela 9. Maranhão, UR de Pinheiro e municípios: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
TOTAL	-59.914	-34.491	-11.621	-12.640	-1.027	-135
ALCÂNTARA	-2.946	-2.738	235	-434	-7	-2
APICUM-AÇU	428	356	105	-27	-6	0
BACURI	-3.268	-2.029	-534	-646	-50	-9
BACURITUBA	-240	-315	153	-65	-13	0
BEQUIMÃO	-4.859	-3.813	-451	-568	-25	-2
CAJAPIÓ	325	-32	448	-90	-1	0
CEDRAL	-1.177	-1.076	-28	-73	0	0
CENTRAL DO MARANHÃO	-3.790	-2.989	-560	-108	-130	-3
CURURUPU	-1.652	-657	-524	-434	-37	0
GUIMARÃES	-727	-500	70	-279	0	-18
MIRINZAL	-2.771	-753	-1.656	-362	0	0
OLINDA NOVA DO MARANHÃO	-2.480	-1.183	-951	-325	-9	-12
PALMEIRÂNDIA	-2.912	-2.922	441	-412	-19	0
PEDRO DO ROSÁRIO	-3.517	-1.894	-1.174	-354	-93	-2
PERI MIRIM	-3.757	-3.818	196	-135	0	0
PINHEIRO	-2.099	-1.825	706	-866	-114	0
PORTO RICO DO MARANHÃO	-596	-466	-50	-80	0	0
PRESIDENTE SARNEY	-2.711	-2.028	159	-772	-37	-33
SANTA HELENA	-1.318	-69	-734	-453	-62	0
SÃO BENTO	-3.152	-1.481	-1.221	-442	-8	0
SÃO JOÃO BATISTA	-896	-290	135	-706	-35	0
SÃO VICENTE FERRER	-8	296	181	-463	-18	-4
SERRANO DO MARANHÃO	-4.104	-746	-1.728	-1.523	-107	0
TURIAÇU	-9.415	-3.353	-4.201	-1.853	-8	0
TURILÂNDIA	-2.272	-166	-638	-1.170	-248	-50
MARANHÃO	-304.530	-187.878	-60.670	-47.528	-8.564	110

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

5. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE PINHEIRO

Tabela 10. Evolução do número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Pinheiro (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de PINHEIRO	2.949	4,8	2.454	4,1	2.122	3,4	-495	-332	-827	176	221	263
Alcântara	113	3,8	121	4,9	109	5,1	8	-12	-4	195	179	203
Apicum-Açu	71	2,4	96	3,9	64	3,0	25	-32	-7	196	185	269
Bacuri	65	2,2	60	2,4	50	2,4	-5	-10	-15	255	288	372
Bacurituba	23	0,8	19	0,8	20	0,9	-4	1	-3	247	288	282
Bequimão	89	3,0	73	3,0	69	3,3	-16	-4	-20	242	285	308
Cajapió	23	0,8	20	0,8	17	0,8	-3	-3	-6	449	544	657
Cedral	47	1,6	59	2,4	21	1,0	12	-38	-26	216	177	508
Central do Maranhão	40	1,4	26	1,1	15	0,7	-14	-11	-25	231	321	578
Cururupu	288	9,8	222	9,0	145	6,8	-66	-77	-143	122	140	225
Guimarães	54	1,8	52	2,1	44	2,1	-2	-8	-10	236	228	273
Mirinzal	192	6,5	225	9,2	56	2,6	33	-169	-136	75	65	267
Olinda Nova do Maranhão	60	2,0	56	2,3	53	2,5	-4	-3	-7	211	252	277
Palmeirândia	56	1,9	53	2,2	30	1,4	-3	-23	-26	335	363	657
Pedro do Rosário	95	3,2	22	0,9	35	1,6	-73	13	-60	241	1099	718
Peri Mirim	27	0,9	19	0,8	34	1,6	-8	15	7	463	736	421
Pinheiro	814	27,6	567	23,1	607	28,6	-247	40	-207	95	143	137
Porto Rico do Maranhão	19	0,6	24	1,0	17	0,8	5	-7	-2	378	246	351
Presidente Sarney	63	2,1	34	1,4	35	1,6	-29	1	-28	259	536	541
Santa Helena	171	5,8	203	8,3	200	9,4	32	-3	29	207	200	211
São Bento	226	7,7	157	6,4	230	10,8	-69	73	4	174	277	197
São João Batista	63	2,1	42	1,7	47	2,2	-21	5	-16	295	481	440
São Vicente Ferrer	138	4,7	83	3,4	86	4,1	-55	3	-52	148	260	259
Serrano do Maranhão	30	1,0	55	2,2	23	1,1	25	-32	-7	370	196	446
Turiaçu	141	4,8	127	5,2	62	2,9	-14	-65	-79	239	273	574
Turilândia	41	1,4	39	1,6	53	2,5	-2	14	12	515	630	483
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: RAIS/CAGED

Uma das características da UR de Pinheiro é a grande concentração das empresas formais em relativamente poucos municípios. Os principais municípios da UR de Santa Inês, em termos de participação no quantitativo de estabelecimentos formais em 2019 são Pinheiro (28,6%), São Bento (10,8%), Sata Helena (9,4%), Cururupu (6,8%) e Alcântara (5,1%). Interessante observar que houve uma expressiva contração do núemro de estabelecimentos formais, no período 2009-14, caracterizado por um cenário macroeconômico favorável, enquanto que no período de 2014 a 2019, caracterizado por contração da renda e do crédito em nível nacional e estadual, houve uma grande significativa abertura de novos estabelecimentos formais.

No que se refere ao índice de Habitantes por Empresas, um indicador de empreendedorismo, ressalte-se que houve um aumento do mesmo generalizado na UR de Pinheiro, entre 2009 e 2019, sendo o mesmo superior à média estadual, inclusive no município de Pinheiro, a sede Regional. No período 2014 a 2019 houve redução do indicador somente nos muicípios de Piheiro e Turilândia.

6. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE PINHEIRO

7.1. CADEIA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. Municípios selecionados da UR de Pinheiro: cadeia produtiva da agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-19)

Classes da CNAE 2.0	Pinheiro		Alcântara		Pedro do Rosário		São Bento		Santa Helena		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.		
Criação de bovinos	1	4	-	-	2	3	-	-	1	7	4	14
Aquicultura em água doce	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	2	2
Fabricação de Produtos de Panificação	-	-	1	4	-	-	1	4	1	1	3	9
Comércio atacadista e varejista de hortifrutigranjeiros	1	30	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1	31	1	3	-	-	2	6	3	19	7	59
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1	35	-	-	-	-	-	1	-	-	1	36
Comércio varejista de bebidas	2	-	-	-	-	-	1	33	-	-	3	33
N. Total de acréscimos	7	101	2	7	3	4	4	44	5	27	21	183

Fonte: Rais - CAGED

A cadeia produtiva da agropecuária da UR de Pinheiro caracteriza-se por elevado grau de informalidade. O comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados registrou a maior movimentação na regional, nos municípios de Pinheiro (+1; +31), Santa Helena (+3; +19), São Bento (+2; +6) e Alcântara (+1; +3). O comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias registrou movimentação no município-sede (+1; +35) e em São Beto (0; +1), enquanto que o comércio varejista de bebidas registrou movimentação em São Bento (+1; +33) e Pinheiro (+2; 0). A criação de bovinos, por sua vez registrou criação de estabelecimentos e vínculos formais em São Pedro do Rosário (+2; +3), Santa Helena (+1; +7) e Pinheiro (+1; +4), enquanto que a aquicultura em água doce registrou novos estabelecimentos e vínculos em Pinheiro e Pedro do Rosário (+1; +1). A fabricação e comércio de produtos de panificação, por outro lado registrou a criação de novos estabelecimentos e vínculo formais em Alcântara (+1; +4) e em São Beto e Santa Helena (+1; +1). O comércio atacadista de hortifrutigranjeiros, por fim, registrou a criação de vínculos formais em Pinheiro (+1; +30), durante o período em análise.

6.2. CADEIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

De acordo com o RAIS-CAGED, na Cadeia de Construção Civil registraram-se, no município-sede, na década finalizada em 2019, a criação de 5 novos estabelecimentos e 89 vínculos formais, com destaque para a fabricação de produtos cerâmicos (+1; +24), incorporação de empreendimentos imobiliários (+2; +16), Montagem de instalações industriais e estruturas

metálicas (+1; +25), comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-2; +31) e construção de edifícios (+3; -7). Nesta última atividade, destaque também para os municípios de Nova Olinda do Maranhão (+1; +15) e Alcântara (-1; +2), enquanto que o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção registrou movimentação positiva em Cururupu (+1; +7) e São Beto (+3; -9).

Tabela 12. Municípios selecionados da UR de Pinheiro: cadeia produtiva da construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	Pinheiro		Alcântara		Cururupu		Olinda Nova do Maranhão		São Bento		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.		
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	1	24	-	-	-	-	-	-	-	-	1	22
Construção de edifícios	3	-7	-1	2	-	-	1	15	-	-	3	10
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-2	31	-3	-17	1	7	-	-	3	-9	-1	12
Incorporação de empreendimentos imobiliários	2	16	-	-	-	-	-	-	-	-	2	16
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25
N. Total de acréscimos	5	89	-4	-15	1	7	1	15	3	-9	6	85

7.3 COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Pinheiro: comércio não-alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-19).

Classes da CNAE 2.0	Pinheiro		Santa Helena		São Bento		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	4	93	5	14	2	10	18	107
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2	33	1	9	-1	12	11	42
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-1	30	2	3	-	-	2	33
Comércio varejista de artigos de óptica	4	22	1	4	-	-	8	26
Comércio varejista especializado de móveis, colchoa	-5	-90	2	25	4	20	20	-65
N. Total de acréscimos	4	88	11	55	5	42	59	143

Fonte: Rais - CAGED

Há cinco atividades que se destacam em relação ao comércio não-alimentício na UR de Pinheiro que são comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário destacando-se pelos municípios de Pinheiro (+4;+93), Santa Helena (+5;+14) e São Bento (+2;+10), comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo evidenciado por Pinheiro (+2;+33), Santa Helena (+1;+9) e São Bento (-1;+12), Comércio varejista especializado de

equipamentos de telefonia e comunicação com os municípios de Pinheiro (-1;+30), Santa Helena (+2;+3) em evidência, Comércio varejista de artigos de óptica destacando-se por Pinheiro (+4;+22), Santa Helena (+1;+4) além da atividade de Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação que mesmo com o dinamismo agregado negativo ainda se demonstra uma atividade relevante na UR e tendo os municípios de Santa Helena (+2;+25) e São Bento (+4;+20) apresentado um dinamismo positivo.

7.5 OUTROS SERVIÇOS (TRANSPORTE DE CARGA, SEGURANÇA, SERVIÇOS DOMÉSTICOS, OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS)

Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Pinheiro: outros serviços (destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-19).

Classes da CNAE 2.0	Pinheiro	
	Estab.	Vínc.
Atividades de organizações sindicais	2	48
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	0	62
N. Total de acréscimos	2	110

Fonte: Rais - CAGED

Na UR de Pinheiro duas atividades que se destacam no município-sede, atividades de organizações sindicais (+2;+48) e Atividades de associações de defesa de direitos sociais (0;+62)

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

Quadro Sinóptico - UR de Pinheiro

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Aquicultura (Criação de peixes de água doce e água salgada e Camarão)</i>	Cedral, Apicum-Açu, Cururupu e Olinda Nova do Maranhão
	<i>Pesca</i>	Alcântara, Presidente Sarney, Turiaçu e Pinheiro
	<i>Produção de Florestas Nativas (açaí, lenha, carvão vegetal e madeira em toras)</i>	São Vicente Ferrer, Pinheiro, Bequimão e Turiaçu
	<i>Pecuária (Criação de Bubalinos)</i>	Pedro do Rosário, Bacurituba, Pinheiro e Serrano do Maranhão
	<i>Pecuária (Criação de suínos)</i>	Bequimão, São Vicente Ferrer e São João Batista
	<i>Lavoura Temporária (abacaxi)</i>	Turiaçu
	<i>Lavoura Temporária (Mandiocultura)</i>	Pedro do Rosário, Palmeirândia, Alcântara e Bequimão
Indústria	<i>Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado</i>	Guimarães e Apicum-Açu
Comércio	<i>Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário</i>	Pinheiro, Santa Helena e São Bento
	<i>Comercio Atacadista e Varejista de Matérias-primas Agrícolas e Animais Vivos</i>	Pinheiro; Santa Helena; Turilândia e São Bento
	<i>Comércio por Atacado e a Varejo de Motocicletas, Peças e Acessórios</i>	Pinheiro e Turiaçu
	<i>Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo</i>	Pinheiro
	<i>Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção</i>	Pinheiro, Turiaçu,
	<i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i>	São João Batista , Olinda Nova do Maranhão e Pedro do Rosário
	<i>Comércio varejista de artigos de óptica</i>	Pinheiro
Serviços	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapêutica</i>	Pinheiro, Bequimão, Santa Helena, São Bento e Palmerândia
	<i>Atividades de ensino e formação técnico-profissional</i>	Pinheiro, Bequimão, Santa Helena, São Bento e Palmerândia
	<i>Hotéis e similares e Serviços de apoio ao Turismo</i>	Alcântara, Apicum-Açu, Cedral, Cururupu, Guimarães, Pinheiro, Santa Helena e São Bento

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confecções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.